



Fusões e aquisições aceleraram em Fevereiro

Negócios Desde o início do ano, realizaram-se 39 operações no valor de 1,3 mil milhões de euros. Compra dos hotéis Tivoli pelo grupo Minor, por 294,2 milhões, foi o maior negócio em Fevereiro.

Filipe Alves
filipe.alves@economico.pt

O mercado português de fusões e aquisições teve um início de ano promissor. Em Fevereiro, teve lugar um aumento de 62% no número de operações, em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo os dados do Transactional Track Record (TTR), a que o Diário Económico teve acesso.

No mês de Fevereiro, foi registado um total de 21 transacções, entre operações anunciadas e concluídas, incluindo de aquisição de activos, face a apenas 13 operações registadas em Fevereiro de 2015. Segundo o

TTR, do total de transacções que tiveram lugar em Fevereiro de 2016, apenas nove tiveram o seu valor divulgado, num total de 748,38 milhões de euros. Porém, se forem tidos em conta os números de Janeiro, conclui-se que o ano de 2016 já assistiu a 39

O ano de 2016 já assistiu a um total de 39 operações de fusões e aquisições no mercado português, no valor global de 1,3 mil milhões de euros.

operações de fusões e aquisições em Portugal, no valor global de 1,3 mil milhões de euros. A operação mais relevante foi a compra do Grupo Tivoli Hotels & Resorts pelo grupo tailandês Minor International, por 294,2 milhões de euros.

Participaram, como assessor financeiro, o banco de investimento Haitong Bank Portugal, e como assessores jurídicos as firmas Cuatrecasas, Gonçalves Pereira (em assessoria do Minor), a PLMJ, a Campos Ferreira, Sá Carneiro & Associados, a Cascione, Pulino, Boulos & Santos Advogados e a Castro, Barros, Sobral, Gomes Advogados.



Diogo Perestrelo, sócio da Cuatrecasas, Gonçalves Pereira, assessorou os tailandeses da Minor, na parte jurídica, na compra das unidades do Tivoli.



O Haitong Bank Portugal, liderado por José Maria Ricciardi, foi o banco de investimento que assessorou o negócio dos hotéis Tivoli.

Tecnologia e imobiliário entre os sectores mais activos

Segundo os dados da TTR, em Fevereiro os sectores mais activos do mercado português, em termos de M&A, foram as áreas de tecnologia, imobiliário, consultoria, auditoria e engenharia. Também a área de negócios na Internet se destacou pelo dinamismo.

“Cabe destacar, que o número de transacções registradas no setor Tecnologia até agora representa um aumento de 17% em relação ao mesmo período no ano de 2015”, refere o boletim do TTR, dando conta do dinamismo das operações na área tecnológica.

Mais estrangeiros investem em Portugal do que o contrário

De acordo com os dados do TTR, em relação às aquisições realizadas por empresas estrangeiras em Portugal, foram registadas 13 operações.

Entre os principais compradores estão empresas dos Estados Unidos, França e Turquia. “Já em relação as aquisições realizadas por empresas portuguesas no exterior, Portugal



14-03-2016

realizou apenas um investimento”, salienta o TTR.

No que toca à área de ‘private equity’, no mês de Fevereiro foram registadas quatro transacções envolvendo empresas de ‘private equity’ no mercado português, sendo que apenas duas operações tiveram seu valor divulgado, movimentando um total de 350 milhões de euros. Alguns dos ‘private equities’ que realizaram operações que envolvem Portugal foram o Cerberus Capital Management e a Apollo Global Management.

No que toca a transacções envolvendo empresas de ‘venture capital’, foram registadas 6 operações que representam um crescimento de 60% em relação ao mesmo período do ano passado. Deste total de seis transacções, apenas cinco tiveram o seu valor divulgado, num total de 73,54 milhões de euros.

Entre as capitais de risco que realizaram operações em Portugal estão a e.ventures, Verizon Ventures, North Brigade, Gobi Partners, Golden Gate Ventures e Orange Digital Venture. ■